

PLANO DE GESTÃO 2009-2012

1 - APRESENTAÇÃO

Os objetivos desse Plano de Gestão estão pautados na missão da Faculdade de Ciências Farmacêuticas como escola pública de excelência, que tem suas atividades norteadas pelo interesse público, gerando e transferindo conhecimentos de interesse da Sociedade. Pretendemos atingir esses objetivos por meio de uma gestão democrática, pautada nos princípios da liberdade de expressão, do debate de idéias e da transparência. Devemos garantir que o ensino, a pesquisa e a extensão universitária sejam orientados por princípios éticos e humanísticos, integrando o conhecimento científico-tecnológico com o desenvolvimento sustentável e conseqüente melhoria da qualidade de vida.

O bom desempenho de uma instituição de ensino depende primordialmente da qualidade do seu corpo de servidores. Nesse sentido, a Faculdade deve preencher seus quadros com pessoas que tenham o perfil acadêmico compatível para o cumprimento de suas atividades e manter o aperfeiçoamento contínuo do seu pessoal, tanto no que tange aos aspectos técnicos quanto aqueles relativos ao relacionamento humano. É importante também estimular o aperfeiçoamento para a progressão na carreira tanto para os servidores técnico-administrativos quanto para os docentes

É fundamental o fortalecimento dos canais de comunicação entre os três seguimentos - alunos, funcionários técnico-administrativos e docentes - e desses com a Direção, para que todos participem efetivamente do diagnóstico de problemas e da busca de soluções.

O que desejamos é o desenvolvimento harmônico da nossa Faculdade e para isso a Congregação, como colegiado máximo, deverá sempre traçar com clareza e fundamento as ações para que essa meta seja atingida.

É fundamental aumentar a inserção da Faculdade de Ciências Farmacêuticas no cenário da UNESP, para que possamos influenciar de forma mais contundente os destinos da Universidade. Para isso, será

necessário aprofundar as nossas reflexões sobre esse tema e aumentar a nossa representação junto aos colegiados centrais.

Todas as atividades de gestão propostas estão dirigidas à educação como processo formativo, visando a qualificação profissional de excelência e o exercício pleno da cidadania. Além disso, é importante valorizar a interdisciplinaridade e as competências para o trabalho em equipe na formação do futuro profissional farmacêutico.

Para enfrentar os novos desafios da formação do farmacêutico generalista é necessário estabelecer processos contínuos de discussão que gerem a melhor integração entre os conteúdos básicos e profissionalizantes. Considerando ainda os rumos da profissão farmacêutica, será fundamental incrementar os conteúdos voltados para atuação na assistência farmacêutica, articulando a sua formação com as diretrizes do Ministério da Saúde.

A qualidade do ensino na Faculdade está diretamente relacionada a sua integração com o conhecimento gerado pelas pesquisas e essa integração poderá ser fortalecida, com o aumento da interface entre graduação e pós-graduação.

Não poderemos nos furtar das discussões sobre novas concepções de ensino, principalmente no que se refere à incorporação das novas tecnologias de comunicação, envolvendo a informática, na prática pedagógica. Outro ponto importante é a reflexão sobre o ensino a distância, tão enfatizado no Plano de Desenvolvimento Institucional da UNESP, em fase de elaboração.

O aumento da produção científica do corpo docente foi expressiva nos últimos 10 anos. Tomando-se 1998 e 2007 como anos de referência, ocorreu um crescimento de 3,33 vezes tanto em quantidade como em qualidade, esta última julgada pelo número de artigos publicados em revistas indexadas pelo ISI (Institute for Scientific Information). Esse aumento da produção científica deve-se principalmente ao amadurecimento do corpo docente e à consolidação dos cursos de pós-graduação. Ainda há, porém, muito espaço para o crescimento. Nesse ponto será fundamental a articulação do corpo docente em torno da criação de núcleos de pesquisas, a ampliação da captação de recursos externos e o constante aprimoramento da pós-graduação.

A Faculdade executa vasta atividade de extensão universitária que amplia a nossa atuação junto à Sociedade. Contudo será importante intensificar a integração dessas atividades com a pesquisa e o ensino de graduação e pós-graduação. Isso irá fortalecer a indissociabilidade entre o ensino, a pesquisa e a extensão universitária em nossa Faculdade.

Por fim, os recursos orçamentários sempre são escassos para a implementação da infra-estrutura em todos os seus aspectos. Por isso, o planejamento criterioso é de fundamental importância. Dessa forma, será essencial a participação da comunidade para instituir prioridades, sempre levando em conta o desenvolvimento harmônico da Faculdade de Ciências Farmacêuticas.

2 - PROPOSTAS

ENSINO DE GRADUAÇÃO

- Apoiar o Conselho de Curso de Graduação na etapa final de implantação da nova estrutura curricular.
- Retomar a discussão da criação de um novo curso de graduação, procurando valorizar as competências instaladas na FCF.
- Estimular o Conselho de Curso no sentido de revisar sistematicamente os conteúdos programáticos, procurando romper a dicotomia ciclo básico/ciclo profissionalizante e garantir um ensino mais integrado, promovendo assim a trans e interdisciplinaridade.
- Criar espaço para reflexão constante, nas reuniões do Conselho de Curso e da Congregação, sobre uma formação acadêmica sólida e de qualidade, visando o desenvolvimento de lideranças profissionais.
- Complementar a formação humanística e empreendedora dos alunos por meio de cursos presenciais, semi-presenciais ou a distância.
- Valorizar e aprimorar o instrumento de avaliação das disciplinas pelos alunos, utilizado pelo Conselho de Curso, evitando dessa forma o seu descrédito pela comunidade.
- Estimular atividades que envolvam o contato constante dos docentes

e alunos da FCF com farmacêuticos inseridos no mercado de trabalho, procurando conhecer melhor a realidade do profissional farmacêutico e integrá-la à vida acadêmica.

- Valorizar e fortalecer a formação acadêmica por meio da realização de estágios em laboratórios de pesquisa, no Núcleo de Atendimento à Comunidade - NAC e participação em programas de Bolsas de Iniciação Científica (FAPESP e PIBIC/CNPq) e de Extensão Universitária (PROEX/UNESP).
- Apoiar a viabilização, enquanto Instituição, dos diferentes estágios previstos na formação do farmacêutico generalista.
- Identificar e buscar soluções para as necessidades específicas do curso noturno.
- Estimular o uso de meios eletrônicos no processo de aprendizagem.
- Valorizar a atividade didática dos docentes promovendo cursos e “workshops” sobre novas metodologias de ensino e práticas pedagógicas.
- Institucionalizar a Associação de Ex-alunos, procurando aprimorar o canal de comunicação com os egressos da FCF.
- Envidar esforços no sentido de estabelecer parceria com a Faculdade de Ciências e Letras no oferecimento de capacitação em línguas estrangeiras para os alunos da FCF.
- Estimular a mobilidade discente interinstitucional, no Brasil e no exterior.
- Aprimorar o sistema de Controle Acadêmico.

ENSINO DE PÓS-GRADUAÇÃO

- Incentivar a integração dos três programas de pós-graduação da FCF, por meio de co-orientações, disciplinas e seminários comuns.
- Aprimorar a atuação da comissão local de pós-graduação da FCF, para tratar de assuntos de interesse comum ou específico de cada programa.
- Apoiar os docentes, discentes e as ações dos conselhos dos programas

de pós-graduação da FCF no aprimoramento dos conceitos CAPES.

- Incentivar a incorporação de novos docentes da FCF nos programas de pós-graduação.
- Estimular e apoiar a atividade docente dos alunos de pós-graduação pela realização de estágio docência.
- Fomentar a discussão sobre a criação de novos cursos de especialização ou mestrado profissional, visando integrar as competências instaladas nos diversos Departamentos da FCF.
- Fortalecer o intercâmbio nacional e, principalmente, internacional dos docentes dos programas, visando o desenvolvimento de parcerias de longa duração e a mobilidade discente.
- Estimular a participação dos alunos de pós-graduação nos programas de bolsa de doutorado sanduíche.
- Criar um canal de comunicação efetivo com os egressos dos programas de pós-graduação da FCF.

PESQUISA

- Finalizar a estruturação e aprimorar as ações do Escritório de Pesquisa da FCF no acompanhamento, administração de recursos e prestação de contas dos projetos financiados pelas diferentes agências de fomento.
- Aprimorar as ações do Escritório de Relações Internacionais (ERI) da FCF, visando facilitar os procedimentos de intercâmbio e convênios.
- Estimular, apoiar, planejar e acompanhar as solicitações de financiamentos junto às agências de fomento.
- Promover discussão permanente sobre a criação de núcleos de pesquisa de interesse da FCF, bem como a instalação de laboratórios multiusuários.
- Discutir periodicamente o Programa de Apoio ao Desenvolvimento Científico da FCF – PADC com o objetivo de fortalecer e aprimorar as suas modalidades de fomento, procurando atender aos interesses primordiais da Unidade.
- Dar continuidade ao projeto de mapeamento das competências

instaladas em pesquisa (equipamentos e metodologias) na nossa Unidade, procurando estimular a realização de projetos de pesquisa envolvendo docentes dos diversos Departamentos.

- Estimular o aperfeiçoamento dos docentes através de estágios de pós-doutorado e visitas a centros de pesquisa no Brasil e no exterior, procurando solucionar os problemas gerados pelo seu afastamento junto ao Departamento.
- Acompanhar o recadastramento dos grupos de pesquisa da FCF junto ao CNPq.
- Incentivar a participação dos docentes da FCF no programa de Bolsas de Produtividade em Pesquisa do CNPq.
- Estimular a publicação de artigos em periódicos indexados pelo ISI.
- Estimular parcerias científicas com o setor privado, procurando aumentar o número de patentes registradas pelos docentes da FCF.
- Fomentar a criação de redes incubadoras em ciência e tecnologia.
- Dar continuidade ao processo de informatização e indexação das revistas da nossa Unidade, procurando garantir a visibilidade nacional e internacional.
- Estimular a participação de toda a comunidade acadêmica nos Seminários Científicos, procurando manter ativo um espaço de reflexão e discussão científica na FCF.
- Envidar esforços para solucionar os problemas do Biotério da nossa Unidade.

EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

- Fortalecer a indissociabilidade do ensino e da pesquisa nas atividades de extensão praticadas na nossa Unidade.
- Transferir a Comissão Permanente de Extensão Universitária para a Seção Técnica Acadêmica, sob coordenação da Vice-Diretoria.
- Fortalecer a organização e o crescimento da Unidade Auxiliar de Estrutura Complexa (NAC) e estimular a agregação de outras atividades de extensão, bem como a sua articulação com a pesquisa e o ensino.

- Finalizar a implantação e apoiar o funcionamento do Centro de Bioequivalência e Equivalência Farmacêutica, bem como articular parcerias com a Unidade de Pesquisa Clínica – UPECLIN (Faculdade de Medicina de Botucatu), FURP e outras empresas farmacêuticas
- Apoiar a realização de atividades de extensão via FUNDECIF ou através de convênios com outras entidades.
- Apoiar, garantir e acompanhar as atividades de extensão da All Pharma Júnior, AFEP, CACIF, Jornada Farmacêutica, PET e SAFE.
- Criar mecanismos de divulgação das atividades da FCF nos diversos tipos de mídia, procurando aumentar a visibilidade da nossa Unidade pela comunidade.

GESTÃO

- Valorizar os talentos individuais dos docentes, considerando as suas prioridades de dedicação em relação às atividades de ensino, de pesquisa e de extensão.
- Realizar, havendo interesse, planejamento individual de atividades com os docentes.
- Elaborar, por meio de ampla discussão com a comunidade, o Plano de Desenvolvimento Institucional da FCF.
- Manter o fórum anual de discussão e planejamento das atividades de ensino, pesquisa e extensão da FCF.
- Fortalecer as parcerias com a Prefeitura do Município de Araraquara e suas Secretarias.
- Envidar esforços no fortalecimento do Conselho Diretor do campus de Araraquara, procurando aumentar a sua força política junto à Reitoria.
- Ação permanente junto à Reitoria no sentido de propor mudanças no cálculo do índice de custeio das Unidades.
- Ação permanente junto à Reitoria para a reposição/ampliação do corpo docente e técnico-administrativo.
- Ação permanente junto à Reitoria quanto à execução dos projetos de construção e urbanização já aprovadas ou a serem aprovadas pela

Congregação da FCF, procurando incluir nesses projetos os aspectos de acessibilidade, segurança e gestão ambiental.

- Ação permanente junto à reitoria na discussão e reflexão sobre os planos de carreira docente e do pessoal técnico-administrativo.
- Ação permanente junto à reitoria na alteração do estatuto da UNESP quanto à função do vice-diretor, com a criação de uma Comissão Local de Ensino, Pesquisa e Extensão, a ser por ele presidida.
- Ação permanente junto à Reitoria quanto a retomada da criação de ERI nas Unidades como pólos periféricos da AREX.
- Revitalizar o espaço físico entre os prédios dos Departamentos de ensino localizados no campus universitário.
- Realizar novas adequações da “cantina” da FCF.
- Apoiar o programa de Avaliação Institucional da UNESP, através do Grupo de Avaliação Local (GRAL), conforme proposto pelo Conselho Estadual de Educação (CEE), visando garantir o reconhecimento dos nossos cursos
- Dar continuidade ao processo de informatização da administração da FCF, visando maior agilidade na tramitação dos processos de naturezas diversas.
- Dar continuidade ao processo de internacionalização da FCF através do estabelecimento de convênios com Faculdades de Farmácia de Universidades estrangeiras, com o apoio da AREX, visando o intercâmbio de alunos.
- Manter e implementar a infra-estrutura instalada da FCF quanto as salas de aula, laboratórios didáticos, recursos audiovisuais, iluminação, acesso aos prédios, estacionamento, segurança, entre outros, visando a melhoria da qualidade da vida acadêmica.
- Apoiar e estimular a realização de cursos de capacitação profissional pelos funcionários técnico-administrativos, procurando equacionar as necessidades profissionais de cada indivíduo.
- Incentivar a participação do corpo docente e técnico-administrativo nos órgãos colegiados como forma estratégica de consolidação dos princípios e políticas da comunidade da FCF.
- Fortalecer o corpo editorial das revistas editadas pela FCF.

- Criar mecanismo de atualização da página da FCF pelos usuários, garantindo uma maior agilidade na alteração das informações nela depositadas.
- Finalizar a criação da versão em inglês da página de FCF, garantindo uma maior visibilidade internacional das nossas atividades.
- Valorizar o trabalho das Comissões Assessoras da Congregação.
- Reestruturar a Comissão Permanente de Administração.
- Fortalecer e valorizar os setores técnicos, acadêmicos e administrativos, visando o funcionamento harmônico da Unidade.
- Fortalecer e aperfeiçoar os serviços de informática e biblioteca da FCF tendo em vista a sua importância estratégica na melhoria das atividades acadêmico-administrativas.
- Acompanhar as atividades realizadas pelo CACIF, garantindo dentro das possibilidades administrativas as condições de trabalho deste importante órgão de representação discente.
- Envidar esforços no sentido de aumentar a interação da FCF com a FUNDECIF.
- Dar continuidade às reuniões anuais de acompanhamento do presente plano de gestão, com os Departamentos de ensino.
- Dar continuidade às reuniões periódicas com as diretorias técnicas, visando uma maior integração e agilidade na execução de suas atividades.

3 - CONSIDERAÇÕES FINAIS

Entendemos que uma gestão harmônica deve valorizar as iniciativas do corpo discente, o trabalho em equipe sério e responsável do corpo técnico-administrativo e o espírito científico e inovador do corpo docente. É importante ainda ressaltar que todas as propostas aqui apresentadas poderão e deverão resultar em muitas questões e ações que somente a comunidade como um todo poderá discutir e agir com propriedade.